



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Estudo do vulcanismo associado às mineralizações de Cu, Pb, Zn e Au na região de Minas do Camaquã/RS - Brasil
Autor	ANDRESSA FELDKIRCHER
Orientador	ANDRE SAMPAIO MEXIAS



EVENTO	SALÃO UFRGS 2020: SIC – XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFRGS
ANO	2020
TÍTULO	ESTUDO DO VULCANISMO ASSOCIADO ÀS MINERALIZAÇÕES DE Cu, Pb, Zn e Au NA REGIÃO DAS MINAS DO CAMAQUÃ/ RS - BRASIL
AUTOR	ANDRESSA FELDKIRCHER
ORIENTADOR	ANDRÉ SAMPAIO MEXIAS

ESTUDO DO VULCANISMO ASSOCIADO ÀS MINERALIZAÇÕES DE Cu, Pb, Zn e Au NA REGIÃO DAS MINAS DO CAMAQUÃ/ RS – BRASIL

A região do distrito de Minas do Camaquã, porção central do estado do Rio Grande do Sul, foi uma importante área de mineração desde o século XIX. A área, inserida no contexto da Bacia do Camaquã, é composta por uma série de episódios vulcano-sedimentares e abrange até sete quilômetros de espessura. Uma das principais ocorrências locais é o Cu, mas também houve mineração de Zn, Pb, Au e Ag, cessadas assim que a exploração se tornou inviável. Embora mais de 100 anos de extração de minérios, as origens dos depósitos ainda não foram esclarecidas. A pesquisa propõe que essas mineralizações possuem cunho hidrotermal e que o fluído do hidrotermalismo se associa a um dos eventos magmáticos. Assim, procura-se compreender a origem e as características físico-químicas dos fluidos hidrotermais, bem como a distribuição estratigráfica dessas mineralizações e estudar a qual vulcanismo que o hidrotermalismo se associa. Para isso, é necessário caracterizar química e petrologicamente as rochas aflorantes da região. Realizadas as etapas de pré-campo, campo e análise petrográfica, a etapa abrangida é a etapa laboratorial, onde usufruímos da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e da Difração de Raio X (DRX) para tirar dúvidas subsequentes às etapas anteriores. Foram preparadas amostras para lâminas serem analisadas no MEV, e feita a moagem de rocha total para análise no DRX. Após a petrografia permitir a identificação da rocha e dos minerais, as análises de MEV foram essenciais para elucidar as dúvidas de minerais restantes e produtos de alteração. Os difratogramas foram úteis para sanar dúvidas restantes quanto ao tipo de rocha. Com suas análises, foi possível avaliar uma rocha previamente classificada como vulcânica afanítica e categorizá-la como arenito silicificado. Ainda faltam evidências para relacionar o fluído hidrotermal a qualquer vulcanismo, portanto o trabalho segue com o mapeamento e análises da área, buscando novas interpretações.